

IMPLANTAÇÃO DE HORTAS SUSPENSAS COMO ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE

Rafaelly de Sousa Luz Cabral¹, Túlio Minoru Matsumoto Lisboa Baião¹, Lara Brito Torres¹,
Kezia Aparecida de Sousa Coelho², Josefa Lustosa Lobato e Silva³.

Introdução

As hortas suspensas representam uma alternativa sustentável para a produção de alimentos em espaços reduzidos, contribuindo para a segurança alimentar, a preservação ambiental e a melhoria da qualidade de vida das comunidades. Diante do crescimento das cidades e aumento da poluição, busca-se mitigar o impacto ambiental do descarte inadequado de resíduos, sendo essa uma solução eficaz para a resolução desta questão. A escolha adequada das espécies vegetais é um fator essencial para o sucesso desse sistema de cultivo, uma vez que as plantas precisam apresentar bom desenvolvimento em recipientes de pequeno volume e possuir sistemas radiculares compatíveis com as estruturas suspensas. Entre as espécies mais utilizadas destacam-se as hortaliças folhosas, como alface (*Lactuca sativa*), rúcula (*Eruca sativa*), couve (*Brassica oleracea*) e cebolinha (*Allium fistulosum*), devido ao rápido ciclo de produção e à facilidade de manejo. Também são amplamente cultivadas ervas aromáticas e medicinais, como manjerição (*Ocimum basilicum*), hortelã (*Mentha sp.*), salsa (*Petroselinum crispum*) e coentro (*Coriandrum sativum*), que apresentam elevada adaptação ao cultivo suspenso. Além disso, algumas espécies frutíferas de pequeno porte, como morango (*Fragaria × ananassa*), podem ser cultivadas com sucesso nesse sistema. A utilização dessas espécies em hortas suspensas favorece o aproveitamento eficiente dos recursos disponíveis, reduz o uso de áreas extensas para cultivo e incentiva práticas agrícolas sustentáveis. Este trabalho aborda a implantação de hortas suspensas como uma prática capaz de otimizar áreas urbanas e escolares, utilizando materiais reutilizáveis, como garrafas PET, pallets e recipientes reciclados. A metodologia baseia-se na seleção do local, preparação dos suportes, escolha das espécies cultivadas e acompanhamento do desenvolvimento das plantas. Os resultados observados em experiências semelhantes demonstram benefícios como a produção de hortaliças livres de agrotóxicos, a redução de resíduos sólidos por meio da reciclagem, otimização do uso da água por meio de sistemas de irrigação por gotejamento vertical, fortalecimento da conscientização ambiental, contribuindo também para a decoração do ambiente. Além disso, as hortas suspensas favorecem atividades educativas interdisciplinares, possibilitando a integração de conteúdos relacionados às Ciências, Geografia, Matemática e Educação Ambiental. Conclui-se que a implantação de hortas suspensas é uma estratégia viável e de baixo custo, capaz de promover hábitos alimentares saudáveis, incentivar práticas sustentáveis e contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes em relação à conservação dos recursos naturais.

Palavras-chave: hortas suspensas, reciclagem, sustentabilidade.

¹ Aluno secundarista (1º Ano Ens. Médio) – Cooperativa Educacional PENIEL – Bom Jesus-PI

² Docente de Biologia – Cooperativa Educacional PENIEL – Bom Jesus - PI

³ Coordenadora de Ciências da Natureza – Cooperativa Educacional PENIEL – Bom Jesus-PI



